

U.6. Rendimentos e Distribuição dos Rendimentos

Teste nº1

O presente teste avaliará as seguintes competências (Aprendizagens Essenciais):

- Distinguir distribuição pessoal de distribuição funcional dos rendimentos;
- Caracterizar os rendimentos primários (salários, lucros, juros e rendas);
- Distinguir salário nominal de salário real;
- Explicitar, recorrendo a diferentes indicadores (limiar de pobreza e risco de pobreza antes e após transferências sociais, rácio S80/S20 e S90/S10, índice de Gini, curva de Lorenz, rendimento nacional per capita), desigualdades da distribuição pessoal dos rendimentos, referindo causas explicativas dessas desigualdades;
- Explicar em que consiste a redistribuição dos rendimentos, evidenciando o papel do Estado nesse processo;
- Referir as componentes do Rendimento Disponível dos Particulares (RDP) e calcular o valor do RDP (remunerações do trabalho, rendimentos de empresa e propriedade, transferências correntes: internas e externas, impostos diretos e contribuições sociais).

GRUPO I

1. Atenta na seguinte notícia.

“O rendimento das famílias cresceu 0,5% em Portugal ao longo do quarto trimestre de 2020, em clara contradição com o que se passa no resto da OCDE, onde os rendimentos das famílias caíram, em média, 1,4% face ao trimestre anterior. Por cá, em 2020 as famílias ganharam mais 0,1% no rendimento real.”

João Ruas Marques, Jornal de Negócios,
in <https://www.jornaldenegocios.pt/economia/mundo/> (consultado em maio de 2021)

- 1.1. Sabendo que a família Teles comportou-se tal como a média nacional, é correto afirmar que, como arrecadaram 1 688,40 euros em rendimentos totais no final de 2020, possuíam

- (A) 1680 euros em rendimentos totais em outubro de 2020.
- (B) 1680 euros em rendimentos totais em janeiro de 2020.
- (C) 1608 euros em rendimentos totais em outubro de 2020.
- (D) 1608 euros em rendimentos totais em janeiro de 2020.

- 1.2. Para analisar a composição dos rendimentos pelos vários agregados familiares portugueses, os responsáveis pela elaboração do estudo mencionado na notícia precisaram de recorrer

- (A) a informações sobre o crescimento real dos rendimentos de trabalho.
- (B) a informações sobre a distribuição pessoal dos rendimentos.
- (C) a informações sobre a distribuição funcional dos rendimentos.
- (D) a informações sobre o crescimento nominal dos rendimentos de trabalho.

- 1.3. O crescimento de 0,1% registado nos rendimentos das famílias portuguesas é “real” porque tem em conta

- (A) a variação nominal dos rendimentos.
- (B) os rendimentos de trabalho e de capital.
- (C) a quantidade de bens e serviços consumido pelas famílias.
- (D) a evolução do nível médio dos preços.

2. A tabela que se segue expõe um conjunto de características (I. a IV.) referentes aos vários rendimentos primários.

I.	Qualquer proprietário de imóveis pode auferir este tipo de rendimento se os colocar em regime de arrendamento.
II.	O Estado estabelece um valor mínimo a auferir deste rendimento, para garantir que todos os trabalhadores recebem um valor equitativo de rendimento.
III.	Quem cede capital monetário a terceiros recebe este tipo de rendimento.
IV.	O cálculo do valor do rendimento recebido corresponde à subtração entre o preço de venda e o preço de custo.

Assinale a opção correta.

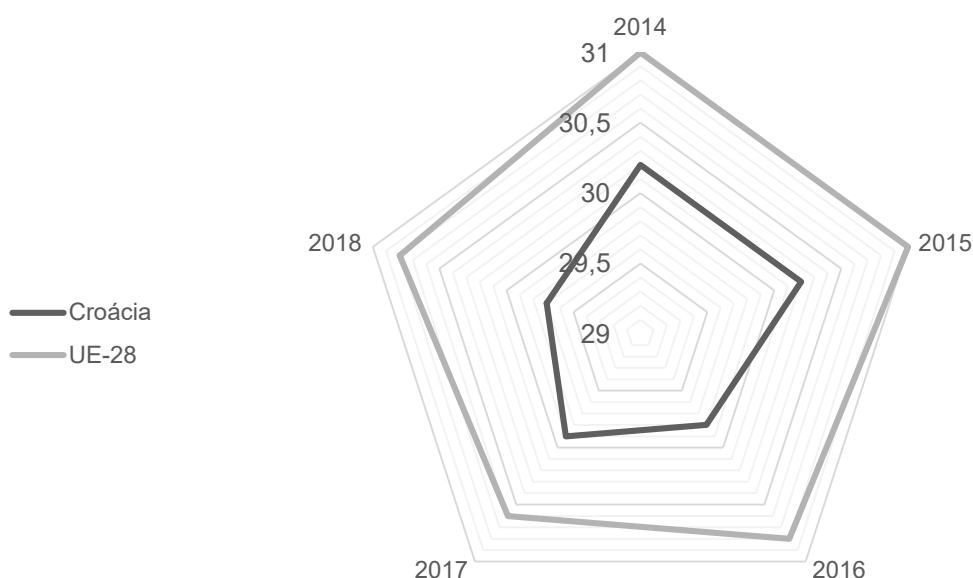
- (A) I. e III. referem-se às rendas.
- (B) III. refere-se aos juros.
- (C) II. e IV. refere-se aos lucros.
- (D) IV. refere-se aos salários.

3. No País A o salário real e a inflação aumentaram, em 2019, 1%. Isto significa que, em 2019, no País A, mantendo-se tudo o resto constante,

- (A) a quantidade de moeda recebida pelos trabalhadores aumentou mais que 1%.
- (B) a quantidade de bens e serviços que se pode adquirir com os salários aumentou mais que 1%.
- (C) o salário nominal aumentou 1%.
- (D) o salário líquido aumentou 1%.

4. O Gráfico 1 apresenta dados relativos ao índice de Gini na UE-28 e na Croácia, entre 2014 e 2018.

Gráfico 1 – Índice de Gini



EUROSTAT in <https://ec.europa.eu/eurostat/>

- 4.1. Com base nos dados fornecidos no Gráfico 1, podemos afirmar que a desigualdade na distribuição (ou repartição) do rendimento, medida por este indicador
- (A) aumentou na Croácia em 2016, face a 2015.
 - (B) decresceu na UE-28 em 2017, face a 2016.
 - (C) aumentou na Croácia e na UE-28 em 2018, face a 2017.
 - (D) decresceu na Croácia e na UE-28 em 2015, face a 2014.
- 4.2. Assinale todas as conclusões que podemos tirar através da análise do Gráfico 1.
- A- O comportamento do Índice de Gini, na Croácia, contribuiu para a evolução do Índice de Gini na UE-28, em 2016, face a 2015.
 - B- O comportamento do Índice de Gini, na Croácia, contribuiu para a evolução do Índice de Gini na UE-28, em 2017, face a 2016.
 - C- O comportamento do Índice de Gini, na Croácia, contribuiu para a evolução do Índice de Gini na UE-28, em 2018, face a 2017.
 - D- As assimetrias na distribuição dos rendimentos são menores na Croácia que na UE-28.
 - E- É mais urgente investir num aumento dos rendimentos da população com menos rendimentos (através de subsídios, por exemplo) na Croácia do que no resto da União Europeia.

5. Associe os elementos da Coluna B a elementos da Coluna A.

Note-se que nem todos os elementos da Coluna B devem ser associados a elementos da Coluna A.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras (A), (B), seguida do número que corresponde à opção selecionada.

COLUNA A	COLUNA B
(A) Aumento do Rendimento Disponível dos Particulares (B) Diminuição do Rendimento Disponível dos Particulares	1. Aumento do investimento público 2. Aumento das taxas de imposto sobre os Produtos Petrolífero (ISP) 3. Aumento das taxas de imposto Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) 4. Aumento do valor das contribuições sociais 5. Aumento do valor das transferências sociais

6. O Paulo constitui um depósito no Banco Z, em 2018. Em 2019, seguindo os conselhos do amigo, o João criou um depósito nesse mesmo Banco.

Na Tabela 1, constam os valores iniciais dos seus depósitos e o montante levantado. Sabe-se que os amigos levantaram os seus depósitos (junto com os juros que receberam dos mesmos) um ano depois de o constituírem.

Tabela 1 – Depósitos no Banco Z

	Valor inicial do depósito (em euros)	Montante levantado (em euros)
Paulo	1 200,00	1 213,20
João	1 750,00	1 768,90

De acordo com os dados apresentados é correto afirmar que a taxa de juro

- (A)** aumentou 0,02 pontos percentuais, em 2019, face a 2018, no Banco Z.
- (B)** aumentou 5,7 pontos percentuais, em 2019, face a 2018, no Banco Z.
- (C)** diminuiu 0,02 pontos percentuais, em 2019, face a 2018, no Banco Z.
- (D)** diminuiu 5,7 pontos percentuais, em 2019, face a 2018, no Banco Z.

GRUPO II

1. Leia o seguinte texto.

“Iniciar um negócio implica investir física e monetariamente, sempre com o risco de o negócio não crescer como previsto. As receitas poderão demorar a entrar e até poderá ser necessário mais investimento ao longo do tempo. [...] Os rendimentos de um negócio próprio podem ser inconstantes, por isso, no início, poderá ser difícil ter um vencimento adequado ou balancear todas as despesas. Também é importante estabelecer um fundo de reserva para ir de encontro às necessidades da empresa.”

Negócio próprio: quais as vantagens e as desvantagens?, VENDUS, in <https://www.vendus.pt/blog/> (consultado em maio de 2021)

Explique, de acordo com o texto, duas desvantagens associadas à criação de um novo negócio.

Explique também o papel do lucro como estímulo da criação de novos negócios, recorrendo às suas características.

2. Leia o texto que se segue.

“Em 2011, em Portugal, de acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, após transferências sociais do Estado, 17,9% da população residente encontrava-se em risco de pobreza¹. Sem o contributo de quaisquer transferências sociais do Estado, o mesmo inquérito indica que, a serem considerados apenas os rendimentos do trabalho, de capital e de transferências privadas, 45,4% da população residente estaria em risco de pobreza, no mesmo ano.”

Instituto Nacional de Estatística, Anuário Estatístico de Portugal 2012, in www.ine.pt (adaptado)

¹ População cujo rendimento equivalente se encontra abaixo do limiar de pobreza, definido como 60% do rendimento mediano por adulto.

Explicite, com base no texto, o papel do Estado na redistribuição do rendimento, identificando dois instrumentos cujo objetivo seja a promoção dessa redistribuição.

Exame – 2015 – 1ª Fase – IAVE

3. A Tabela 2 apresenta dados relativos a alguns dos indicadores das contas nacionais do País B, em 2020.

Tabela 2 – Indicadores do País B
(em milhões de euros)

	2020
Rácio S80/S20	7
Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 20% da população com menos rendimentos	7
Percentagem do Rendimento Nacional concentrada nos 10% da população com menos rendimentos	3
Percentagem do Rendimento concentrada nos 10% da população que se encontram entre os 80% e 90% da população com mais rendimentos	22

Calcule o Rácio S90/S10, no País B, em 2020, explicando o seu significado.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos que efetuar.

4. A Tabela 3 apresenta os valores da Taxa de Risco de Pobreza por grupos etários entre 2017 e 2019, em Portugal.

Tabela 3 – Taxa de Risco de Pobreza
(antes das transferências sociais) (em percentagem)

	2017	2018	2019
Menos de 18	28,1	28,4	28,4
18-64	31,9	31,4	29,5
65 ou mais	89,8	88,8	88,3

PORDATA, in <https://www.pordata.pt/Portugal/> (consultado em maio de 2021)

Explicite, com base nos dados fornecidos, o comportamento da taxa de risco de pobreza (antes das transferências sociais), em Portugal, entre 2017 e 2019, considerando:

- a evolução da taxa de risco de pobreza, em 2018 e 2019;
- a importância das transferências sociais numa economia;

FIM

COTAÇÕES

Questão	I							
	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.1.	4.2.	5.
Cotação	10	10	10	10	10	10	15	15
Questão	I	II				TOTAL		
	6.	1.	2.	3.	4.			
Cotação	10	25	25	25	25	200		